



CONCURSO PÚBLICO
PROFESSOR FAETEC I - *EDUCAÇÃO BÁSICA*
ESPAÑHOL

Data: 19/12/2010

Duração: 3 horas e 30 minutos

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 60 (sessenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 25	26 a 60

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas e 30 minutos de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda as questões de número 01 a 10.

OS DICIONÁRIOS DE MEU PAI

Pouco antes de morrer, meu pai me chamou ao escritório e me entregou um livro de capa preta que eu nunca havia visto. Era o dicionário analógico de Francisco Ferreira dos Santos Azevedo. Ficava quase escondido, perto dos cinco grandes volumes do dicionário Caldas Aulete, entre outros livros de consulta que papai mantinha ao alcance da mão numa estante giratória. Isso pode te servir, foi mais ou menos o que ele então me disse, no seu falar meio grunhido. Era como se ele, cansado, me passasse um bastão que de alguma forma eu deveria levar adiante. E por um bom tempo aquele livro me ajudou no acabamento de romances e letras de canções, sem falar das horas em que eu o folheava à toa; o amor aos dicionários, para o sérvio Milorad Pavic, autor de romances-enciclopédias, é um traço infantil no caráter de um homem adulto.

Palavra puxa palavra, e escarafunchar o dicionário analógico foi virando para mim um passatempo (desenfado, esparecimento, entre-tém, solaz, recreio, filistria). O resultado é que o livro, herdado já em estado precário, começou a se esfarelar nos meus dedos. Encostei-o na estante da relíquias ao descobrir, num sebo atrás da sala Cecília Meireles, o mesmo dicionário em encadernação de percalina. Por dentro estava em boas condições, apesar de algumas manchas amareladas, e de trazer na folha de rosto a palavra anauê, escrita a caneta-tinteiro.

Com esse livro escrevi novas canções e romances, decifrei enigmas, fechei muitas palavras cruzadas. E ao vê-lo dar sinais de fadiga, saí de sebo em sebo pelo Rio de Janeiro para me garantir um dicionário analógico de reserva. Encontrei dois, mas não me dei por satisfeito, fiquei viciado no negócio. Dei de vasculhar livrarias país a fora, só em São Paulo adquiri meia dúzia de exemplares, e ainda arrematei o último à venda na Amazon.com antes que algum aventureiro o fizesse. Eu já imaginava deter o monopólio (açambarcamento, exclusividade, hegemonia, senhorio, império) de dicionários analógicos da língua portuguesa, não fosse pelo senhor João Ubaldo Ribeiro, que ao que me consta também tem um, quiçá carcomido pelas traças (brocas, carunchos, gusanos, cupins, térmitas, cáries, lagartas-rosadas, gafanhotos, bichos-carpinteiros).

A horas mortas eu corria os olhos pela minha prateleira repleta de livros gêmeos, escolhia um a esmo e o abria a bel-prazer. Então anotava num Moleskine as palavras mais preciosas, a fim de esmerar o vocabulário com que embasbacaria as moças e esmagaria meus rivais.

Hoje sou surpreendido pelo anúncio desta nova edição do dicionário analógico de Francisco Ferreira dos Santos Azevedo. Sinto como se invadissem minha propriedade, revirassem meus baús, espalhassem ao vento meu tesouro. Trata-se para mim de uma terrível (funesta, nefasta, macabra, atroz, abominável, dilacerante, miseranda) notícia.

(Francisco Buarque de Hollanda, Revista *Piauí*, junho de 2010)

01. A reedição do dicionário analógico causou no enunciador um sentimento de:

- A) revolta
- B) ultraje
- C) ciúme
- D) despeito
- E) ansiedade

02. O sentimento que tomou conta do enunciador está explicitado, sobretudo, no segmento:

- A) "E por um bom tempo aquele livro me ajudou no acabamento de romances e letras de canções..." (l. 9/10)
- B) "Palavra puxa palavra, e escarafunchar o dicionário analógico foi virando para mim um passatempo (desenfado, esparecimento, entre-tém, solaz, recreio, filistria)." (l. 13/15)
- C) "Por dentro estava em boas condições, apesar de algumas manchas amareladas, e de trazer na folha de rosto a palavra anauê, escrita a caneta-tinteiro." (l. 18/20)
- D) "...não fosse pelo senhor João Ubaldo Ribeiro, que ao que me consta também tem um, quiçá carcomido pelas traças" (l. 30/32)
- E) "Sinto como se invadissem minha propriedade, revirassem meus baús, espalhassem ao vento meu tesouro." (l. 39/41)

03. A expressão "A horas mortas" (l. 34), de acordo com o contexto, significa:

- A) momento azado
- B) hora exata
- C) alta noite
- D) fora de hora
- E) oportunamente

04. Em "Isso pode te servir" (l. 6), o pronome demonstrativo tem como referente:

- A) o dicionário analógico
- B) o dicionário Caldas Aulete
- C) os livros de consulta
- D) a estante giratória
- E) os cinco grandes volumes

05. O modo predominante de organização textual é:

- A) descritivo
- B) narrativo
- C) argumentativo
- D) dissertativo
- E) injuntivo

06. Quanto à pontuação empregada no texto, é incorreto afirmar que:

- A) "Isso pode te servir, foi mais ou menos o que ele então me disse, no seu falar..." (l. 6/7) – as duas vírgulas podem ser substituídas por dois travessões
- B) "...um bastão que de alguma forma eu deveria..." (l. 8) – podem-se usar vírgulas para destacar "de alguma forma"
- C) "...eu nunca havia visto. Era o dicionário..." (l. 2) – o ponto pode ser substituído por dois pontos
- D) "...livro de capa preta que eu nunca havia visto..." (l. 2) – pode-se inserir uma vírgula depois da palavra "preta", sem determinar prejuízo semântico-sintático
- E) "manchas amareladas, e de trazer na folha..." (l. 19/20) – a vírgula pode ser retirada sem prejuízo semântico-sintático

07. No segmento "...que eu nunca havia visto." (l. 2), pode-se substituir a forma verbal composta sublinhada pela sua correspondente simples, que é:

- A) vira
- B) vi
- C) via
- D) veria
- E) visse

08. Mantendo-se a coesão e a coerência textual, no segmento "...mas não me dei por satisfeito, fiquei viciado no negócio." (l. 24/25), pode-se inserir, entre as duas orações, o conectivo:

- A) ainda que
- B) à medida que
- C) visto que
- D) contanto que
- E) a menos que

09. No texto, os parênteses foram usados para conter palavras:

- A) sinônimas
- B) parônimas
- C) polissêmicas
- D) análogas
- E) homônimas

10. A preposição tem valor semântico de finalidade no segmento:

- A) "Os dicionários de meu pai" (*título*)
- B) "...outros livros de consulta" (l. 5)
- C) "...ao alcance da mão..." (l. 5)
- D) "...que de alguma forma..." (l. 8)
- E) "acabamento de romances..." (l. 9/10)

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. A Lei Federal nº 9394/96 – Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que a União aplicará, anualmente, nunca menos de dezoito por cento da receita resultante de impostos, compreendidas as transferências constitucionais, na manutenção e desenvolvimento do ensino público. Para os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, a aplicação mínima é de vinte e cinco por cento, ou o percentual que constar das respectivas Constituições ou Leis Orgânicas.

De acordo com os artigos 70 e 71 da LDB, dentre as despesas relacionadas abaixo, a única que não pode ser considerada como de manutenção e desenvolvimento do ensino é aquela destinada a:

- A) remuneração e aperfeiçoamento do pessoal docente e demais profissionais da educação
- B) levantamentos estatísticos, estudos e pesquisas visando precipuamente ao aprimoramento da qualidade e à expansão do ensino
- C) aquisição de material didático-escolar e manutenção de programas de transporte escolar
- D) programas suplementares de alimentação, assistência médico-odontológica, farmacêutica e psicológica, e outras formas de assistência social
- E) aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino

12. O Conselho Tutelar é um órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. Nesse contexto, considere os procedimentos listados abaixo.

- I- inclusão em programa oficial ou comunitário de auxílio, orientação e tratamento a alcoólatras e toxicômanos
- II- encaminhamento a programa de acolhimento institucional
- III- inclusão em programa de acolhimento familiar
- IV- requisição de tratamento médico, psicológico ou psiquiátrico, em regime hospitalar ou ambulatorial
- V- colocação em família substituta

De acordo com o artigo 136 do ECA, constituem atribuições do Conselho Tutelar os procedimentos assinalados pelos números:

- A) I, III e IV
- B) II, III e IV
- C) I, II e IV
- D) III, IV e V
- E) I, II e V

13. Os Parâmetros Curriculares Nacionais – 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental, ao tratarem do tema "concepção de ensino e de aprendizagem", assinalam que "por muito tempo a pedagogia valorizou o que deveria ser ensinado, supondo que, como decorrência, estaria valorizando o conhecimento. O ensino, então, ganhou autonomia em relação à aprendizagem, criou seus próprios métodos e o processo de aprendizagem ficou relegado a segundo plano".

Dentre as afirmativas abaixo, aquela que se contrapõe ao princípio subjacente à concepção apresentada acima é:

- A) O conhecimento é uma construção histórica e social, na qual interferem, dentre outros, fatores de ordem antropológica, cultural e psicológica.
- B) O conhecimento é algo situado fora do indivíduo, a ser adquirido por meio da cópia do real.
- C) A ausência de erros na tarefa escolar é a manifestação mais concreta de uma aprendizagem bem sucedida.
- D) O indivíduo constrói o conhecimento independentemente da realidade exterior, dos demais indivíduos e de suas próprias capacidades pessoais.
- E) Na interação com o objeto a ser conhecido, o sujeito constrói representações que se orientam por uma lógica externa que nem sempre faz sentido para ele.

14. Os Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio assinalam que essa etapa de escolaridade, "que tradicionalmente acumula as funções propedêuticas e de terminalidade, tem sido a mais afetada pelas mudanças nas formas de conviver, de exercer a cidadania e de organizar o trabalho, impostas pela nova geografia política do planeta, pela globalização econômica e pela revolução tecnológica".

Nesse contexto, a partir de meados da década de 1980, inicia-se, em todo o mundo, um processo de revisão das funções tradicionais do ensino médio, buscando um perfil de formação do aluno mais condizente com as características da produção pós-industrial.

Os PCN destacam que, independentemente das peculiaridades dos sistemas educacionais dos diferentes países, duas características têm se mostrado comuns a todas as propostas de reformulação – a progressiva integração curricular e institucional entre as várias modalidades da etapa de escolaridade média e:

- A) uma formação geral mais "acadêmica" do que "prática"
- B) o abandono do caráter de especialização das modalidades profissionalizantes
- C) o reforço da função propedêutica dessa etapa de escolaridade
- D) a preparação do futuro profissional para a repetição de tarefas rotineiras
- E) um maior investimento na formação de "profissionais especialistas"

15. As diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental estabelecem alguns princípios éticos, políticos e estéticos que devem nortear as ações pedagógicas desenvolvidas pelas escolas.

Dentre as alternativas abaixo, aquela que apresenta, nesta ordem, um dos princípios éticos, um dos princípios políticos e um dos princípios estéticos indicados como norteadores nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental é:

- A) respeito à ordem democrática, transparência e liberdade de expressão
- B) gestão democrática, descentralização e sensibilidade
- C) autonomia, hierarquia e multiculturalidade
- D) solidariedade, criticidade e criatividade
- E) cidadania, isonomia e unidade cultural

16. Ao analisar a questão da organização de um currículo voltado para as competências básicas, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio defendem que "a formação básica a ser buscada no ensino médio se realizará mais pela constituição de competências, habilidades e disposições de condutas do que pela quantidade de informação. Aprender a aprender e a pensar, a relacionar o conhecimento com dados da experiência cotidiana, a dar significado ao aprendido e a captar o significado do mundo, a fazer a ponte entre teoria e prática, a fundamentar a crítica, a argumentar com base em fatos, a lidar com o sentimento que a aprendizagem desperta".

Dentre as ações descritas abaixo, aquela que, se aplicada, não atenderia à proposta apresentada é:

- A) Reestruturar o currículo "enciclopédico", priorizando conhecimentos e competências que sejam pré-requisito para a inserção profissional mais precoce e eliminando aqueles voltados para a continuidade de estudos.
- B) (Re)significar os conteúdos curriculares como meios para constituição de competências e valores, e não como objetivos do ensino em si mesmos.
- C) Trabalhar as linguagens não apenas como formas de expressão e comunicação mas como constituidoras de significados, conhecimentos e valores.
- D) Adotar estratégias de ensino diversificadas, que mobilizem mais o raciocínio e outras competências cognitivas superiores, bem como potencializem a interação entre aluno-professor e aluno-aluno para a permanente negociação dos significados dos conteúdos curriculares.
- E) Lidar com os sentimentos associados às situações de aprendizagem para facilitar a relação do aluno com o conhecimento.

17. Considerando a Resolução CNE/CEB nº 4/1999, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, analise as afirmativas abaixo.

1. A escola poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores dos alunos, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional.

2. Nesse sentido, poderão ser considerados, dentre outros, conhecimentos e experiências anteriores adquiridos no trabalho ou por outros meios informais, comprovados mediante avaliação do aluno.

É correto afirmar que:

- A) Apenas a primeira afirmativa é correta.
- B) Nenhuma das duas afirmativas é correta.
- C) Ambas as afirmativas são corretas, mas a segunda não complementa a primeira.
- D) Ambas as afirmativas são corretas, e a segunda complementa a primeira.
- E) Apenas a segunda afirmativa é correta.

18. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio propõem que "o Ensino Médio, atendida a formação geral, incluindo a preparação básica para o trabalho, poderá preparar para o exercício de profissões técnicas, por articulação com a Educação Profissional, mantida a independência entre os cursos. A Resolução CNE/CEB nº 1/2005, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, acrescenta que a articulação entre a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e o Ensino Médio poderá ser feita em diferentes modalidades, denominadas "integrada", "concomitante" e "subsequente".

Em relação à modalidade "concomitante", a resolução estabelece que:

- A) pode ser oferecida em um mesmo estabelecimento de ensino ou em instituições de ensino distintas, aproveitando as oportunidades educacionais disponíveis, ou mediante convênio de intercomplementaridade
- B) deve ser oferecida necessariamente em um mesmo estabelecimento de ensino, aproveitando as oportunidades educacionais existentes, e destinado-se somente a quem esteja cursando o 3º ano do Ensino Médio
- C) pode ser oferecida em um mesmo estabelecimento de ensino ou em instituições de ensino distintas, aproveitando as oportunidades educacionais existentes, e destinando-se somente a quem já tenha concluído o Ensino Médio
- D) deve ser oferecida necessariamente em instituições de ensino distintas, aproveitando as oportunidades educacionais disponíveis, ou mediante convênio de intercomplementaridade
- E) deve ser oferecida necessariamente em uma única instituição de ensino, aproveitando as oportunidades educacionais disponíveis

19. Luckesi, em "Filosofia da Educação", apresenta um trabalho de José Carlos Libâneo no qual o autor, para analisar diferentes tendências pedagógicas na prática escolar, as classifica em dois grupos, denominados Pedagogia Liberal, abrangendo as tendências "tradicional", "renovada progressivista", "renovada não diretiva" e "tecnicista", e Pedagogia Progressista, englobando as tendências "libertadora", "libertária" e "crítico-social dos conteúdos".

Em relação ao tratamento dado aos conteúdos de ensino, uma característica importante da tendência liberal tradicional é que:

- A) A transmissão de conteúdos é considerada secundária, buscando-se favorecer nos alunos o desenvolvimento de meios para buscarem por si mesmos os conhecimentos.
- B) Os conteúdos priorizados são os conhecimentos e valores sociais acumulados pelas gerações adultas, repassados como verdades, separados da experiência dos alunos e da realidade social.
- C) Os conteúdos são trabalhados por meio de material instrucional sistematizado em manuais, livros didáticos, módulos de ensino, etc.
- D) Os processos mentais e as habilidades cognitivas são mais valorizados do que conteúdos racionalmente organizados, favorecendo-se o "aprender a aprender".
- E) O conhecimento é tratado sob a forma de "temas geradores" extraídos da problematização da vida prática dos alunos, desprezando-se os conteúdos tradicionalmente valorizados.

20. Como relata Gadotti, em 1970 – Ano Internacional da Educação, a UNESCO criou a denominada Comissão Internacional para o Desenvolvimento da Educação, com o objetivo de analisar a questão educacional em um grande número de países e apresentar estratégias para a superação de problemas constatados.

Sistematizado o trabalho, a Comissão apresentou a todos os países uma estratégia consubstanciada em vinte e um princípios. No primeiro desses princípios, consagra-se como o "fundamento", como a "pedra angular" da educação do futuro:

- A) a superação das barreiras existentes entre os diferentes ciclos ou níveis de ensino, assim como entre a educação formal e não formal
- B) a garantia de que os diferentes tipos de ensino e de atividades profissionais dependam exclusivamente da capacidade e das aptidões de cada indivíduo
- C) a preservação da dignidade das diferentes funções do educador, buscando-se eliminar progressivamente a hierarquia entre as diversas categorias docentes
- D) a adaptação do ensino ao educando, superando-se a sua submissão a regras preestabelecidas
- E) a educação permanente, garantindo-se a todos os indivíduos a oportunidade de aprender durante toda a vida

21. Gomes, em "A Educação em suas novas perspectivas sociológicas", ao analisar a obra e as propostas de Paulo Freire, assinala que "não é possível estudar sociologicamente a obra de Freire sem identificar suas raízes filosóficas". Destaca, dentre outras dessas raízes, o pensamento social católico, a filosofia escolástica e, mais recentemente, a teologia da libertação e alguns elementos do pragmatismo. Como exemplo da influência do pragmatismo, cita a defesa que Freire faz da "educação problematizadora", que se caracteriza por:

- A) priorizar a educação verbalista e a utilização de exercícios como forma de avaliação
- B) defender a "educação bancária", onde o professor é o sujeito do processo
- C) desconsiderar o valor do método científico
- D) defender a centralização dos sistemas de educação
- E) estar voltada para as experiências presentes dos alunos

22. Em pesquisa sobre a indisciplina e a violência em escolas brasileiras, Abramovay e Rua (2002) registraram a classificação da violência escolar em três níveis, denominados "violência física", "violência por incivilidade" e "violência simbólica ou institucional". Segundo os autores, uma manifestação de "violência simbólica ou institucional" é aquela relacionada com:

- A) a prática de atos de vandalismo
- B) as relações de poder entre professores e alunos
- C) atos que constituem situações de humilhação ao outro
- D) a utilização corriqueira de palavrão grosseiro
- E) a tentativa ou a prática de agressão sexual

23. Zabala, em "A Prática Educativa", ao analisar a questão da organização de turmas segundo os critérios de homogeneidade ou de heterogeneidade em relação ao nível de desenvolvimento ou de conhecimento dos alunos, analisa alguns objetivos educacionais que se identificam com um ou outro desses critérios. Nesse contexto, dentre as alternativas apresentadas abaixo, aquela que se identifica **diretamente** com a organização de turmas pelo critério da homogeneidade do nível de desenvolvimento ou de conhecimento dos alunos é:

- A) privilegiar o surgimento de conflitos cognitivos
- B) favorecer o contraste entre modelos diferentes de pensar
- C) reforçar a função seletiva do ensino
- D) possibilitar aos alunos o reconhecimento de suas potencialidades e limitações
- E) desenvolver nos alunos a capacidade de relacionarem-se e ajudarem-se mutuamente

24. Hoffmann defende que a forma como historicamente a Escola vem interpretando "testes, provas e outras tarefas" aplicados aos alunos contribui de maneira clara para perpetuar a concepção de avaliação como um mecanismo sentencioso e classificatório, inadequado quando se trata de acompanhar o processo de construção de conhecimento por esses alunos. A autora registra que, segundo essa concepção de avaliação que precisa ser superada, a finalidade essencial dos "testes, provas e outras tarefas" tem sido:

- A) a mediação
- B) a reflexão
- C) o questionamento
- D) a mensuração
- E) a investigação

25. Fontana e Cruz, ao tratarem das diversas abordagens da psicologia sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem, destacam aquelas denominadas inatista-maturacionista, comportamentalista, piagetiana e histórico-cultural.

Nesse contexto, correlacione as abordagens citadas na coluna da esquerda com as afirmativas apresentadas na coluna da direita.

- | | | |
|----------------------------|-----|---|
| 1- inatista-maturacionista | () | As ações e as habilidades dos indivíduos são determinadas por suas relações com o meio em que se encontram. |
| 2- comportamentalista | () | A relação entre homem e meio é sempre mediada por produtos humanos, como o instrumento e o signo, e pelo "outro". |
| 3- piagetiana | () | O desenvolvimento do comportamento e das habilidades da criança é regido por um processo biológico que independe da aprendizagem e da experiência. |
| 4- histórico-cultural | () | O processo de desenvolvimento depende principalmente de um processo de autorregulação denominado equilíbrio, por meio do qual se mantém um estado de equilíbrio ou de adaptação em relação ao meio. |

A sequência correta é:

- A) 3 - 2 - 1 - 4
- B) 2 - 4 - 1 - 3
- C) 4 - 1 - 2 - 3
- D) 3 - 2 - 4 - 1
- E) 2 - 4 - 3 - 1

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o texto abaixo e responda às questões de número 26 a 43.

“MI COPA LLEVA UNA VIDA COMPLICADA”

El señor Giorgio Losa ha ganado su propia copa del mundo: 60 años, licenciado en Económicas, sonrisa tímida y modales prácticos de empresario. No es aficionado al fútbol. Poco le importa que en Sudáfrica, Italia se haya portado peor que nunca. No eligió a otro equipo para seguir el torneo y no le picó la curiosidad, ni siquiera cuando le reservaron dos plazas en la tribuna de honor. Regaló las entradas a unos amigos. Sin embargo, cada cuatro años, desde hace más de 30, es él quien forja, cerca de Milán, el trofeo dorado de la FIFA.

10 Una nueva copa tenía que reemplazar la Jules Rimet que, según el reglamento, fue asignada de forma definitiva al primer país que llegó a ser campeón del mundo tres veces. Ocurrió en 1970, en México, cuando Brasil venció a Italia 4-1 en la final y los *verdeamarillos* volvieron a casa con la victoria alada en el avión.

15 La Rimet, con su regusto *liberty* un poco pasado de moda, debía ser sustituida y la Federación Internacional abrió un concurso.

“Tenía 20 años. Me acuerdo de que estaba estudiando cuando mi padre volvió del trabajo y nos comunicó que la empresa fundada por mis abuelos había sido seleccionada entre otras 50 para producir la nueva copa de los mundiales de fútbol”. Aquel día, cambió la vida de la sociedad, con su decena de empleados, encajada entre las naves y los almacenes industriales de la nebulosa periferia de Milán.

25 “El proyecto de nuestro escultor Silvio Gazzaniga representaba una ruptura con la tradición más estática: una pelota que surge de la tierra – el verde de la base de malaquita – levantada por dos deportistas, en un acabado dinámico, no pulido”. La copa del mundo, seis kilos abundantes de oro de 18 quilates, salió del pueblo milanés de Paderno Dugnano para emprender su primer viaje hasta

30 Zúrich, a la sede de la FIFA, que tiene el *copyright* en exclusiva. “Aquella es la única original. La que levanta el capitán de la selección ganadora en la noche final del torneo”, explica Losa. “Lleva debajo una placa redonda donde se graban el país ganador, la fecha y el lugar. Esa se guarda en las oficinas de Zúrich y tiene una vida bastante complicada, la pobre”, suspira con afecto paterno: “Arrastrada por el mundo por los torneos, estrujada en manifestaciones de los patrocinadores...”.

“Cada cuatro años fabricamos una copia idéntica en latón recubierto de oro. Esa réplica es la que se lleva el campeón. Además hay que preparar 66 medallas de oro, plata y bronce y varias placas para todas las federaciones que participan”. Los galardones están expuestos en la sala de reuniones, suerte de mausoleo al deporte en miniatura. Sin embargo, el niño mimado de la familia, el modelo de la copa del Mundo de Fútbol, está guardado en la caja fuerte. “Es lo más valioso que tenemos”, afirma mientras una media sonrisa deja flotar una pizca de orgullo. Losa saca de la barriga de hierro de la caja tres modelos: uno de cera, uno de yeso y uno en latón bañado en oro. “Nos sirven para producir una nueva. La copia dorada es perfectamente igual al original, aparte de su valor comercial”, observa acunando entre sus brazos al trofeo. Su valor no está en el precio. “mi copa se reconoce en todo el mundo, es un símbolo universal que une a los pueblos. Me di cuenta de ello durante un viaje a China. En un pueblito perdido en la campiña, entré en un restaurante y allí estaban copas de cartón colgando del techo. Conoce más gente mi trofeo que la cúpula de San Pedro. En este sentido, el fútbol es mucho más que una simple actividad agonística. Para saber eso, no hay que ser un forofo”.

Magi Lucia

26. Con la expresión “No es aficionado al fútbol” (1.3), el autor quiere decir que Giorgio no:

- A) se apoya en el fútbol
- B) sabe jugar al fútbol
- C) le gusta que su equipo pierda
- D) le dan ganas de ver el partido
- E) es seguidor de ese deporte

27. “Poco le importa que en Sudáfrica, Italia se haya portado peor que nunca.” (1.3/4) El verbo subrayado está conjugado en la 3ª persona del singular del pretérito:

- A) imperfecto de indicativo
- B) perfecto de indicativo
- C) imperfecto de subjuntivo
- D) perfecto de subjuntivo
- E) pluscuamperfecto de indicativo

28. “... y no le picó la curiosidad, ...” (1.5) La expresión subrayada significa que no:

- A) estaba contento
- B) quedó enojado
- C) le gustó la actuación
- D) quiso comprender
- E) le provocó interés

29. La palabra “reemplazar”, (1.10) en el texto significa:

- A) reforzar
- B) reparar
- C) sustituir
- D) enganchar
- E) redoblar

30. “... volvieron a casa con la victoria alada en el avión.” (1.14) Lo subrayado en la frase se refiere:

- A) a los verdeamarillos
- B) a la antigua copa
- C) al avión victorioso
- D) al país campeón
- E) a la nueva copa

31. “... encajada entre las naves y los **almacenes** industriales de la nebulosa periferia de Milán.” (1.22/23) Las palabras destacadas en el texto, significan en portugués:

- A) iglesias – mercados
- B) galpões – depósitos
- C) industrias – armazéns
- D) barcas – lojas
- E) navios – fábricas

32. La palabra “**periferia**” (1.23) en el texto es un heterotónico en relación al portugués. Ocurre lo mismo en:

- A) viaje
- B) oficinas
- C) familia
- D) estática
- E) fútbol

33. “... en un **acabado dinámico, no pulido**.” (1.27) Lo destacado en el texto significa que:

- A) la copa estaba acabada pero sin pulir
- B) los deportistas habían concluido su trabajo dinámico
- C) los deportistas levantaban la copa sin pulirla
- D) la copa presenta un remate dinámico y mate
- E) la copa acababa de ser hecha y estaba sin pulir

34. "... **estrujada** en manifestaciones..." (1.36/37) La palabra destacada, en el texto, significa:

- A) apretada
- B) reducida
- C) estropeada
- D) estimulada
- E) estructurada

35. En "..., suerte de mausoleo al deporte..." (1.42/43) el vocablo **suerte**, en el texto, indica:

- A) circunstancia
- B) casualidad
- C) estado
- D) condición
- E) especie

36. La palabra "**sonrisa**" (1.46) es un heterogénico en relación al portugués. En el texto, ocurre lo mismo con:

- A) yeso
- B) trofeo
- C) equipo
- D) torneo
- E) orgullo

37. "...una pizca de orgullo." (1.46) La palabra subrayada en el texto es un/a:

- A) sustantivo
- B) verbo
- C) adjetivo
- D) adverbio
- E) preposición

38. "..., observa **acunando entre sus brazos** ..." (1.50) La expresión destacada se traduce al portugués por:

- A) colocando no berço
- B) guardando nos braços
- C) espremendo contra o peito
- D) balançando para o berço
- E) ninando em seus braços

39. "..., **aparte** de su valor comercial," (1.50) Lo destacado en el texto es:

- A) adverbio
- B) adjetivo
- C) verbo
- D) sustantivo
- E) preposición

40. "Me di cuenta de ello..." (1.52/53) Lo subrayado significa:

- A) me di cuenta de él
- B) le certifiqué el viaje
- C) percibí su importancia
- D) creí que era bueno
- E) pensé mucho en eso

41. "...y **allí estaban copas de cartón colgando del techo**" (1.54/55) La traducción al portugués de lo destacado del texto es:

- A) copos de enfeite colocados no teto
- B) taças de papelão penduradas do teto
- C) copos de papel amarrados no forro
- D) cópias de taças destacadas em trechos
- E) cálices de cristal atados nos fios

42. "... actividad agonística." (1.57) Lo subrayado, en el texto, significa:

- A) certamen público
- B) acción exacerbada
- C) acto continuado
- D) ejercicio desdichado
- E) concurso abierto

43. "... , no hay que ser un **forfo**." (1.57/58) La palabra destacada, en el texto, significa:

- A) fanfarrón
- B) faramallero
- C) fastuoso
- D) fanático
- E) fantasioso

Leia o texto abaixo e responda às questões de número 44 a 60.

LOS FORASTEROS

En Mágina, entonces, aún llamaba la atención la llegada de un forastero, y no porque nos conociéramos todos, pues hacia el Norte habían crecido primero barrios de casas pequeñas, corrales ínfimos y calles empedradas, y luego bloques de pisos que tenían garajes y cafeterías en los bajos, y cuyos ascensores, en los que entrábamos alguna vez para subir a la consulta de un médico, nos producían una admiración indiscernible de la claustrofobia y del callado terror. A los forasteros se les identificaba sin vacilación, y no me refiero sólo a los turistas aislados que llevaban pantalón corto y cámaras fotográficas que usaban enigmáticamente para tomar retratos de palacios viejos que a nosotros nos parecían irrelevantes. Hasta no hacía muchos años, la presencia de una pareja de turistas provocaba un alboroto de niños en la calle y de postigos abriéndose a medias para examinar esas figuras llamativas.

Alguna vez, en el barrio de San Lorenzo o en el de la Fuente de Las Risas, donde quedaban todavía turbulentas cuadrillas de niños que emprendían feroces guerras a pedradas, una pareja de turistas acababa huyendo de una curiosidad silenciosa y hostil que inopinadamente se había convertido en persecución. Pero con el tiempo la ciudad fue acostumbrándose a ellos, en parte porque cada vez era más frecuente su llegada, y en parte también porque el exotismo de sus actitudes, de su vestuario y de las matrículas de sus coches se fue disolviendo en el cambio gradual de todas las cosas, que sólo a los muy mayores les pareció desconcertante e incluso amenazador. Había turistas igual que había coches en todas partes y a todas horas, televisores, semáforos, pollos gigantes, cocinas de gas, vajillas de *duralex*, cantantes de pelo largo, piscinas con trampolines olímpicos, camisas que nunca se arrugaban, edificios de ocho y hasta diez pisos y máquinas expendedoras de tabaco y de bolsas de pipas, que a más de uno le parecieron la señal de que estábamos viviendo en un mundo automático en el que muy pronto los robots suplantarían a los hombres.

Pero a los forasteros se les seguía distinguiendo con facilidad, aunque no tuvieran el pelo rubio ni llevaran cámaras al cuello ni usaran pantalones cortos. Ni siquiera hacía falta oírlos pronunciar las eses finales de las palabras: se les reconocía simplemente por la cara, pues alguien podía tener cara de no ser de Mágina igual que de estar enfermo o de haber bebido en exceso, y era fácil que se les atribuyeran vidas legendarias y fortunas cuantiosas, tal vez a causa de un vago sentimiento de inferioridad que nos inclinaba a suponer que más allá de nuestra colina se extendía un mundo ilimitado y próspero que a casi todos nosotros nos estaba prohibido, a menos que la suerte acompañara a la audacia o que aceptáramos cumplir en él tareas subalternas, no siempre más ingratas ni peor pagadas que las habituales aquí.

A mi padre le rondaba la idea de vender la huerta y los olivos y emigrar a la costa donde consideraba posible encontrar un empleo de jardinero en algún hotel. Yo me colocaría de botones, decía, y en poco tiempo, con mi facilidad para los idiomas, perfeccionando mi habilidad para escribir a máquina con los diez dedos y sin mirar el papel, llegaría a convertirme en *maître*, palabra cuyo significado

- 50 exacto él desconocía, pero que pronunciaba con reverencia, pues alguien, alguno de sus parroquianos del mercado, le había dicho que ser *maître* era hoy día más que ser ingeniero o médico, con la ventaja de que no era preciso gastar la juventud y estropearse la vista estudiando en una capital. Me hablaba de gente que de tanto
- 55 estudiar había caído enferma de palidez y acababa mirando el vuelo de las moscas en las celdas con azulejos blancos de los manicomios.

Muñoz Molina, Antonio

44. El sinónimo de la palabra "aún" (1.1) es:

- A) también
- B) sólo
- C) tampoco
- D) todavía
- E) tanto

45. "... pues hacia el Norte ..." (1.2) La clase gramatical de la palabra subrayada, en el texto, es:

- A) verbo
- B) sustantivo
- C) conjunción
- D) adverbio
- E) preposición

46. "... corrales ínfimos..." (1.3/4) Lo destacado del texto es un:

- A) superlativo sintético
- B) comparativo de superioridad
- C) superlativo relativo
- D) comparativo sintético
- E) superlativo absoluto

47. La palabra "postigos" (1.13) significa:

- A) grandes aberturas en los portales
- B) pequeñas ranuras en las porterías
- C) puerta chica en otra mayor
- D) portezuela con rejas amplias
- E) portales con agujeros y hendiduras

48. Según el primer párrafo de la narrativa los turistas:

- A) eran los únicos que conocían los palacios viejos
- B) eran recibidos con excitación por los chicos y recelo por los mayores
- C) resultaban muchas veces alienados y poco aterradores
- D) caminaban siempre en parejas y tenían mucha claustrofobia
- E) eran forasteros que habían nacido en casas al Norte de la ciudad

49. La palabra "inopinadamente" (1.18), en el texto, significa:

- A) inesperado
- B) inmutable
- C) inordenado
- D) inoperante
- E) inocultable

50. "... sólo a los muy mayores les pareció desconcertante ..." (1.23/24) Lo destacado, en el texto significa:

- A) más grandes
- B) más altos
- C) bastante grandes
- D) más viejos
- E) demasiado altos

51. La conjunción "e" (1.24) está correctamente utilizada delante del vocablo incluso. Se da el mismo caso si la ponemos delante de la palabra:

- A) yate
- B) hierro
- C) herida
- D) yoga
- E) hilo

52. La palabra "vajillas" (1.26) significa:

- A) hileras de vasijas
- B) juegos de vasos
- C) conjuntos de loza
- D) colección de bandejas
- E) porción de cazuelas

53. "... máquinas expendedoras de tabaco y de bolsas de pipas," (1.28/29) Por lo destacado del texto se entiende que las máquinas:

- A) venden cigarrillos y pepitas de girasol
- B) distribuyen cigarros y bolsas con cometas
- C) sueltan humo y saquitos con puros
- D) lanzan al aire humo y sacos con pipas
- E) hacen expediente de tabaco y de bolsas de frutas

54. La palabra pronto (1.31) es un heterosemántico en relación al portugués. Se da lo mismo con la palabra:

- A) eses
- B) edificios
- C) todavía
- D) cocinas
- E) semáforos

55. "... se les seguía distinguiendo con facilidad," (1.32) La clasificación de lo destacado es:

- A) verbo perfectivo
- B) verbo unipersonal
- C) locución verbal
- D) verbo defectivo
- E) perífrasi verbal

56. "ni llevaran (...) ni usaran" (1.33) El vocablo ni es una conjunción:

- A) subordinante causal
- B) coordinante copulativa
- C) coordinante disyuntiva
- D) subordinante condicional
- E) coordinante explicativa

57. "... o que aceptáramos cumplir en él tareas subalternas,..." (1.42) El pronombre subrayado, en el texto, se refiere:

- A) al turista con fortuna
- B) a un lugar prohibido a todos
- C) a un sentimiento de inferioridad
- D) a un sitio desconocido y próspero
- E) a la colina más cercana

58. La palabra "botones" (1.46), en el texto, significa:

- A) botonero
- B) camarero
- C) empleado
- D) recepcionista
- E) mensajero

59. "... había caído enferma de palidez y acababa mirando el vuelo de las moscas en las celdas con azulejos blancos de los manicomios." (1.55/56) Por lo destacado, en el texto, entendemos que había gente que de tanto estudiar:

- A) estaba enferma y con moscas
- B) se había caído en el manicomio
- C) miraba a las moscas con palidez
- D) había perdido la razón
- E) le gustaba mirar los azulejos

60. Leído el texto se entiende que al padre del narrador:

- A) le gustaría que su hijo estudiara en otra ciudad
- B) no le venía a la idea salir a trabajar fuera de Mágina
- C) los parientes le habían dicho que había un mundo mejor
- D) le preocupaba tener que emigrar a la costa
- E) los forasteros le despertaron la idea de irse de Mágina